



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



UMA DATA HISTÓRICA

A visita oficial do Sr. Presidente do Conselho à nossa vizinha e fidalga Espanha, na segunda quinzena de Maio, deve inscrever-se no historial peninsular e até europeu como um dos actos de mais transcendência e da maior relevância política, histórica, económica, social e internacional, nesta conturbada época de desconfiança entre tantos povos, de recriminações mútuas entre tantas nações e de ameaças mais ou menos claras ou veladas, e insere-se e situa-se na sequência lógica dos objectivos visados nas outras viagens do Prof. Doutor Marcelo Caetano às nossas províncias ultramarinas e ao Brasil. Antecipadamente mas com segurança pode-se já chamar uma viagem histórica e do maior interesse peninsular e europeu.

Essas visitas obedecem a um princípio que se pode sintetizar nestas palavras: servir o interesse nacional e a melhor compreensão internacional, estreitando os laços de amizade não só entre as parcelas do mesmo território nacional, mas ajudando a criar um *clima* de boa vontade, de ajuda mútua, de compreensão razoável entre todos os povos.

Vai o sr. Presidente do Concelho animado daqueles propósitos que sempre caracterizam todos os seus actos: coração

(Continua na 2.ª página)

INAUGUROU-SE EM FARO

UM PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

COM a presença dos senhores Secretário de Estado das Obras Públicas, o Subsecretário da Juventude e Desportos e as entidades oficiais da província, inaugurou-se o pavilhão gimnodesportivo de Faro, que veio preencher uma grande lacuna no sector do desporto algarvio, sobretudo nos meses de Inverno em que era impossível ao ar livre praticar handebol, voleibol e basquetebol.

Procedeu à bênção o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Prelado da Diocese do Algarve, tendo sido descerrada uma placa evocativa da inauguração. Depois foi feito o desfile dos desportistas com os seus estandartes. Usou em primeiro lugar da palavra o sr. major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, que agradeceu ao Governo o melhoramento.

Usou a seguir da palavra, o sr. dr. Augusto de Ataíde, subsecretário da Juventude e Desportos.

Realizou-se depois um festival desportivo no qual participaram o Clube Náutico do Guadiana, a Escola Eu-

génio dos Santos, de Lisboa e o Lisboa Ginásio Clube.

O pavilhão que tem uma área coberta de 1.815 metros quadrados, importou em cerca de 5.200 contos e situa-se nos terrenos anexos à Escola Preparatória D. Afonso III.

Semana do Ultramar

CONFORME noticiámos, no passado dia 15 do corrente, integrada na Semana do Ultramar, foi levada a efeito em Tavira uma conferência proferida pelo rev. dr. David Sequeira, Prior da freguesia de S. Tiago e professor da Escola Técnica.

Apresentado pelo sr. dr. Jorge Correia, o conferente tomando como tema as nossas Missões do Ultramar, deliciou a assistência, que enchia o salão nobre da Câmara Municipal, falando da epopeia que através dos últimos cinco séculos, os portugueses percorreram todos os caminhos do mundo com a cruz e a espada em aliança que perdura até aos nossos dias, trabalho que foi calorosamente aplaudido pela assistência.

A Armação da Abóbora pescou o 1.º Atum

FOI pescado na Armação da Abóbora o primeiro atum, que pesava mais de 300 quilogramas e foi vendido para Vila Real de Santo António, por doze contos.

A amostra é boa e oxalá que os seus semelhantes não tardem as excursões turísticas até à nossa costa.

ENG.º LEAL DE OLIVEIRA

Do sr. Eng.º Leal de Oliveira, ilustre deputado pelo Algarve, ao findar este período de trabalho da Assembleia Nacional, recebemos uma amável carta de agradecimento ao apoio, dado pelo nosso jornal à sua acção desenvolvida naquela Câmara. Agradecemos igualmente a gentileza.

JÚLIO DANTAS

A CATEDRAL

Peça em Quatro Actos

Já no outono da vida, senhor duma cultura literária e estética de que raros génios têm podido dispor, o infatigável escritor e artista que foi Júlio Dantas desejou mais uma vez dar a si e a nós o prazer de es-

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Amar a quem não nos ama
É provocar o ciúme,
É tentar acender chama
Onde não existe lume.

V. P.

FESTA DA FAMÍLIA AGRÁRIA EM LAGOA

REALIZA-SE hoje e amanhã, sob a presidência do senhor Bispo do Algarve, a Festa da Família Agrária, na vila de Lagoa.

Na noite de 25 realizar-se-á a Procissão de Velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima, que se dirigirá da igreja matriz para a Capela de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 24 às 18 horas, recepção ao sr. Bispo, às 18,30, concentração da família agrária.

Às 20 horas, cortejo agrário no qual se incorporam todos os tractores e alfaías agrícolas do concelho, com os estandartes dos diversos organismos locais.

NO HOTEL DA BALAIA REALIZA-SE UM CONCERTO NO DIA 25 DE MAIO

PATROCINADO pela «Pro Arte», pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Secretaria do Estado de Informação e Turismo, Instituto de Alta Costura e Fundação Calouste Gulbenkian, realiza-se no Hotel da Balaia, em Albufeira, com início pelas 22 horas, um concerto dirigido pelo maestro professor Dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, com o programa seguinte:

Sonata em ré menor e sonata em sol maior, de Scarlatti; Sonata op. 31, n.º 2 e Allegro — Adagio — Alegretto.

(Continua na 3.ª página)

DIA DA MÃE

Lembra da infância os alvoses,
E' nota sentimental,
Engrinaldado de flores
Aviva castos amores
E o carinho maternal.

Amor de mãe é fanal
Que nos guia neste mundo,
Não há na vida outro igual,
Tem o condão imortal
Do sentimento profundo.

Ajoelho e rezo uma prece
A minha mãe que morreu,
Imagem que não esquece,
Santa que não envelhece
Plo grande amor que me deu.

Esses que têm a ventura
De inda ter mãe a seu lado,
— Album de amor e candura —,
E' beijá-la com ternura,
Ter mãe é ser sempre amado.

Viver no mundo isolado
Sem nunca ter conhecido
Esse amor acrisolado,
Quão triste é ser engeitado
Ou mãe não ter conhecido!

Essas velhinhas que vejo,
Já avós, angelicais,
Fazem crescer-me o desejo
De depor um casto beijo
Nessas faces maternais.

E' amor que não enjeito,
Dum sentimento profundo,
Rendo o mais sagrado preito
Beijando as mãos com respeito
De todas as mães do mundo.

V. PIRES

DIA DA MÃE

NO EXTERNATO DE SANTA MARIA

COMO nos anos anteriores, também amanhã, 24, as alunas do Externato de Santa Maria promovem nesta cidade a realização de vários actos comemorativos do DIA DA MÃE.

Na Igreja de Santiago haverá, pelas 16 horas, missa acompanhada a cânticos pelas alunas e Consagração do Externato a Nossa Senhora.

Às 17 horas, na sede do Externato será prestada homenagem às Mães e à antiga Directora, Senhora D. Deborah dos Santos Pinto Calapez, seguindo-se uma sessão cultural com números de música e canto, recitação de poesias e representação de uma pequena peça de teatro pelas alunas do Ciclo Preparatório.

(Continua na 2.ª página)



Dr. José Armando Perdigo

Presidente da Comissão de Planeamento da Região do Sul

TOMOU posse em cerimónia presidida pelo senhor Subsecretário de Estado do Planeamento Económico no Palácio de S. Bento no passado

dia 19, pelas 12 horas, do cargo de Presidente da Comissão de Planeamento da Região do Sul o Senhor Doutor José Armando Perdigo.

O Dr. José Armando Perdigo é na-

(Continua na 3.ª página)

O PORTO DE VILAMOURA

UM decreto-lei com data de 17 de Abril findo, autoriza a concessão à Lusotur, da construção e exploração de um porto para barcos de recreio em Vilamoura.

O porto de Vilamoura, que será o primeiro em Portugal destinado exclusivamente a barcos de recreio, terá uma área molhada de aproximadamente 20 hectares e uma capacidade, na primeira fase, para 500 barcos.

(Continua na 2.ª página)

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO

da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 1,30 às 19,30

TELEFONE 323240

HOJE, que todo o mundo fala de turismo, o caminho turístico é apontado a uns como esteio do progresso e a outros talvez como boia de salvação.
Em toda à parte se indica portanto o caminho turístico a percorrer quer para apreciação de um

CONVERSA DA SEMANA

Caminho Turístico

roteiro devidamente estudado, quer no sentido lato do melhor que se deve seguir.

Tavira, como todas as terras algarvias, inscrita obrigatoriamente na turística zona recentemente criada, também nos parece que deve ter o seu caminho.

(Continua na 2.ª página)

Concurso Poético

nas Festas da Vila de Olhão

PROSSEGUEM os preparativos para que as «Festas da Vila de Olhão», a realizar durante todo o mês de Junho, se revistam do nível que lhes é peculiar e fiquem constituindo um marco assinalado nos anais desta realização.

Promovidas por uma Comissão local formada por um conjunto de boas vontades, destina-se a receita a uma obra de grande e bem conhecida acção assistencial: a Santa Casa da Misericórdia de Olhão. Na multiplicidade de números que o vasto programa contém queremos hoje referir o «Concurso Poético», que engloba as modalidades de quadra popular e obrigada a mote.

O seu regulamento é bem simples e sintetiza-se nos moldes seguintes:

a) As produções devem ser enviadas ou entregues à «Comissão de Festas da Vila de Olhão» até ao dia 15 de Junho e assinadas com pseudónimo;

b) O seu envio ou entrega far-se-á em envelopes fechados, em separado para cada modalidade, ao qual se juntará um outro envelope lacrado com o pseudónimo no exterior e os elementos do autor dentro do mesmo.

c) Foram instituídos dois prémios para cada modalidade, sendo a proclamação dos vencedores efectuada numa das noites festivas.

d) Para a quadra obrigada a mote foi escolhido o seguinte verso: «Alegre sempre a cantar».

E mãos à obra, poetas e poetisas deste País, onde a poesia a cada instante acontece.

Uma Data Histórica

(Continuação da 1.ª página)

aberto e sem refulhos, alma límpida e compreensiva, espírito claro e franco, com verdadeiro desejo de se fazer compreender e compreender os seus interlocutores.

Em declarações a um jornalista espanhol, afirmou, há poucos dias, o Prof. Doutor Marcelo Caetano: «Vejo com grande optimismo o futuro das relações entre Portugal e a Espanha. Temos muitos interesses que nos unem, e devemos colaborar lealmente na prossecução de uma política peninsular de modo a que façamos valer perante o Mundo o peso das nossas duas nações. Estamos na época dos largos espaços económicos, dos blocos políticos, da cooperação internacional. Porque não haveremos de viver no tempo presente, fortalecendo-nos com tudo o que de positivo o passado nos proporciona, e procurando, decididamente, um futuro melhor?»

Está aqui sintetizado todo um plano de política peninsular.

Ainda é muito cedo para se anteverem os dizeres do comunicado oficial conjunto do final da visita, mas estamos certos de que Portugal não deixará de reafirmar as grandes linhas-mestras orientadoras da sua política nacional e internacional, como são o desenvolvimento económico e social, a máxima industrialização do país, corrigindo as chamadas assimetrias regionais, defesa

Júlio Dantas A CATEDRAL Peça em Quatro Actos

(Continuação da 1.ª página)

crever teatro. E com que perfeição o fez!

Verdade seja que desta vez destinou a obra a um público selecto mas nem por isso a graça e a elegância ficaram menos arreigadas à elevação dos seus conceitos, irmãos das sentenças das tragédias gregas.

Serviu de tema uma lenda romana, uma de tantas lendas que nos mostram que o espírito que impulsionou a construção das catedrais medievas não foi a simples arquitectura como missal de analfabetos, nem o puro desejo de deixar em arte o sonho da eternidade.

Júlio Dantas foi dotado duma especial delicadeza para levantar de cima das coisas e das almas o sudário da poeira dos séculos e mostrá-las à viva luz dum amanhecer eterno.

A profundidade dos conceitos filosóficos são, neste livro, particularmente impressionantes.

Ao seu nome ilustre está hoje literariamente ligado o da D. Maria Isabel Dantas, que foi a sua Esposa e dilecta confidente e que mantém viva a memória de seu ilustre marido, cuidando de dar ao público, em edições póstumas, o que o Escritor tinha em mãos e não chegou a ver publicado. Missão duma alma dedicada para além do termo natural da vida.

A edição é elegante, simples, o engaste mais próprio para tal joia.

Na capa uma fotografia da catedral de Cúrtea de Arges, como actualmente se encontra e de cuja construção se extraiu a impressionante lenda a que a peça se refere.

Resta dizer que o Autor não teve o gosto de publicar este trabalho, por se ter trespalhado entre os seus papéis um dos cadernos que lhe pertencia. Só agora, em metódica arrumação ele apareceu e a publicação esculpulosamente feita, nos trouxe como que uma palavra amiga que o Escritor nos envia do Além,

intransigente da integridade nacional, alargando a todos os domínios o Pacto Ibérico, fomentando o turismo na Península, etc.

Nas declarações do sr. Presidente do Conselho ao jornalista espanhol, há uma frase com que queremos terminar estas breves considerações e refere-se ela ao Ultramar: «A intenção de não abandonar aquelas terras é uma constante da política portuguesa e corresponde aos mais profundos sentimentos populares. Não podemos deixar abandonados à anarquia e às cobiças estranhas os homens e os valores que traduzem a presença de Portugal no Ultramar. Isso não se contabiliza. E, por outro lado, a economia portuguesa tem resistido bem ao esforço da defesa».

Esta é a resposta da Nação aos desportugalizados que se esfalfam no estrangeiro a dizer mal do seu próprio País, a enxovalhar a sua própria Mãe-Pátria e a conspurcar as nossas mais legítimas tradições.

M. V. G.

O Porto de Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

Disporá de serviços de abastecimento de combustíveis e víveres, instalações de armazenamento, reparação e equipamento de elevação.

O porto de recreio, agora autorizado, constituirá um importantíssimo pólo de atracção turística, pois à sua volta desenvolver-se-á uma zona com características próprias, dispo de clube náutico, restaurantes, dancings, cinemas, cafés, bares, centro comercial, diversas unidades hoteleiras com uma capacidade para 2.000 pessoas bem assim como outros tipos de alojamento para mais 14.000.

Está prevista que a sua construção se inicie dentro de 6 meses.

O Dia da Mãe no Externato de Santa Maria

(Continuação da 1.ª página)

Não foram distribuídos convites especiais, sendo a entrada, no Externato, livre.

Espera-se que estejam presentes as actuais e antigas alunas e suas famílias e bem assim todas as pessoas que desejem assistir.

CONVERSA DA SEMANA

Caminho Turístico

Continuação da 1.ª página

E qual será? Estudado calmamente o problema e depois de nos desembaraçarmos das chavetas e dos parêntesis rectos e curvos, chegamos à conclusão que não deverá ser outro senão o das «Quatro Águas» — caminho directo para a praia.

Ora, se assentarmos que é esse o principal «Caminho Turístico» da cidade, temos que concluir que é um péssimo caminho. A partir do Mercado Municipal até ao ancoradouro das Quatro Águas, que um dia, como se espera, nos levará a pé enxuto até à Praia, deparamos com calçotaria velha, pregos, ferros ferrugentos, caixas de peixe imundas e dejectos, restos de madeiramentos apodrecidos de embarcações, etc., etc. — uma auténtica estremeira.

Há qualquer coisa afinal que está errada. Ou o caminho deveria seguir outra direcção ou a máquina da limpeza não está bem orientada.

Para desimpedir os caminhos turísticos não bastam só os rótulos de fachada, é necessário cultivá-los, isto é, alindá-los, torná-los atraentes aos olhos dos indígenas e dos estrangeiros.

Quem tiver que se arregaçar para atravessar um pântano nunca pode chegar bem disposto mesmo que tal esforço o conduza ao Paraíso.

O nosso Caminho Turístico terá portanto que ser desbravado, limpo à agulheta, para afugentar o mosquedo e transformá-lo numa asseada avenida à beira-mar.

Embora o adágio diga que todos os caminhos vão dar a Roma, nós é que não temos outro para ir para a Ilha e aquele de forma alguma se poderá classificar de «Caminho Turístico» ou então teremos forçosamente que alterar o dístico — Há sempre um caminho de lixo que espera por si».

EVA

VIAGENS — TURISMO

Rua Infante D. Henrique, 76

FARO

Telef. 23025 — Teleg. EVA-FARO

Telex 1725 Eva-P

Férias!!! Férias... Para Todos!!!

EXPO '70 — OSAKA

24 dias numa viagem de sonho pelo exótico oriente!

HOTEIS DE GRANDE CATEGORIA!!! MAIORIA DAS REFEIÇÕES!!!

... EXCURSÕES!!! HOTEL EM OSAKA!!! TRÊS DIAS PARA VISITAR A EXPO '70!!!

Partidas de Lisboa a 15 de Maio e 8 de Agosto

Preço por pessoa 39 800\$00

FÉRIAS A ESTUDAR

Cursos de Inglês em Londres, Oxford, Seaford, Penzance e Bournemouth

Preço, por pessoa, a partir de 5 300\$00

Duração dos cursos 2, 3 e 4 semanas

O preço inclui alojamento, viagens, refeições, curso e diversas actividades sociais

À DESCOBERTA DA AMÉRICA DO NORTE

Viagem aero-marítima de 19 dias e 18 noites das quais 10 nos E. U. A. e CANADA

Passagens desde 20 900\$00, por pessoa, com tudo incluído

FÉRIAS NAS BALEARES

7 dias maravilhosos em PALMA DE MAIORCA

Preço, por pessoa, desde 3 880\$00

Esta cotação inclui viagem, alojamento e estadia

Cruzeiros às Canárias, Açores, Madeira e Grécia

Estas são algumas das muitas sugestões que poderemos oferecer-lhe para a sua viagem de férias.

CONSULTE-NOS... Os nossos serviços informativos prestar-lhe-ão, sem quaisquer compromissos, todos os esclarecimentos de que necessite.

NECROLOGIA

Capitão José Henrique da Cruz

Vítima de um lamentável desastre, ao atravessar a Avenida da Liberdade, cerca das 22,30 h. do dia 17 do corrente, em que foi atropelado por um taxi, faleceu no Hospital de São José, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão, na situação de reserva, José Henrique da Cruz, viúvo, de 64 anos de idade, natural de Santo Estêvão, actualmente residente com sua filha sr.ª D. Maria Teresa Osório Cruz, professora primária oficial, em Sobral da Adiça.

A notícia da sua morte que veio a lume na Imprensa diária, causou-nos profundo pesar pois, ainda há bem pouco tempo publicou no «Povo Algarvio» uma carta a propósito da «Gruta de Oliveira», em Santo Estêvão. Era irmão dos srs. Joaquim Pedro de Jesus, residente em Faro e Manuel Geraldo de Jesus, sargento da Armada, residente em Faro.

Com profunda mágoa acompanhamos sua filha no doloroso transe endereçando-lhe as nossas mais sentidas condolências.



Valter Escolástico Viegas Mendonça

2.º ANO DE SAUDADE

Seus pais mandam celebrar Missa na Igreja de S. Paulo no dia 26 de Maio, às 9 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

TRACTORISTA

Para tractor e outros serviços. Preferência com mulher, para serviços domésticos. Dá-se casa e paga-se bem.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Um prédio na Rua das Freiras, 43 — Tavira.

Aceitam-se propostas. Tratar com Ofélia Guerreiro Santos, Largo Duarte Lopes, 2.º Esq.º Benavente.

GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61-7.º-E TEL. 24438-24480 FARO

Noticias Pessoais

Fizeram anos:

Em 17 — D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas, D. Maria Julieta d'Oliveira Cruz e D. Maria Margarida Prates Pelanca de Sousa.

Em 18 — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faisca, D. Emilia da Encarnação Galhardo Cardoso, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, o sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira e os meninos José Eduardo Palmeira Costa e Luís Filipe Palmeira Costa.

Em 19 — D. Maria Alda Martins Vargues Abreu e Costa, meninas Ofélia Maria Augusta de Azevedo Pereira, Maria do Rosário Brás Cavaco e os srs. João Gago da Graça e Francisco do Nascimento Trindade.

Em 20 — D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança, D. Oliva da Conceição Pisco Viegas, D. Maria José Bernardino Matos e os srs. Laurentino de Jesus Gonçalves e José Bernardino da Cruz.

Em 21 — D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira, menina Maria Helena Correia Galhardo Palmeira e os srs. Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, Ernesto da Conceição Franco, Carlos Luís de Oliveira Loureiro e Jorge de Brito Gago.

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Helena de Jesus Conceição, D. Maria José Rodrigues Santos, D. Júlia Santos da Paz, menina Maria de Fátima Santos Messias e o sr. José Filipe Ribeiro.

Em 24 — D. Maria Leonor dos Santos Lopes Figueiredo e o sr. Daniel Teodoro dos Santos.

Em 25 — D. Maria Gregória Matos, menino Silvino Mário Pereira das Doreas Oliveira e os srs. Carlos Lopes Bramão e eng.º Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso.

Em 26 — D. Maria Julieta Capela, D. Maria do Carmo de Jesus Zacarias, D. Maria da Estrela Pereira, menina Trindade Maria Forra de Jesus e os srs. António Vaz Rodrigues, João Filipe da Silva Martins e o menino Filipe António de Mendonça Arrais.

Em 27 — D. Maria Domitília Bravo Vargues, menina Olga Maria do Livramento, sr. Edgar Fernandes e o menino João José Pereira Guerreiro.

Em 28 — D. Elia Fernandes Garrana, D. Maria Manuela Máxima, D. Maria de Fátima Horta do Livramento, o sr. José Joaquim Bento e o menino Francisco Manuel Arrais Martins.

Em 29 — Meninas Maria Efigénia Martins dos Santos Jordão, Maria Isabel Tomé e Cruz, Aida Lubélia Bento e os srs. José Maria das Candeias Baptista e Manuel Domingos de Horta.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Eng.º Francisco Rodrigues, professor metodólogo do ensino técnico e director da fábrica de vidros «Gaiivota», residente em Lisboa.

Com sua família esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. José Luís Cesário, actualmente residente em Lisboa.

De visita aos seus amigos esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Pedro Rodrigues Martins, residente na capital.

Partiu para a Guiné, em missão de defesa do nosso território ultramarino, o nosso conterrâneo e assinante sr. Renato Romão Mendonça, furriel miliciano.

Casamento

Realizou-se no passado dia 5 de Maio, na capelinha de Nossa Senhora do Livramento, o enlace matrimonial de Melle Maria Noémia, natural de Tavira, gentil filha da sr.ª D. Maria Teresa e do sr. Manuel José Pedro, com o sr. António Justiniano Romeira Guerreiro, 2.º sargento de cav., natural da Luz, filho da sr.ª D. Leontina da Ascensão Romeira e do sr. João Guerreiro.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria José Tomé de Jesus e o sr. Jaime Tomé de Jesus, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Helena Guerreiro e o sr. Franklim Guerreiro Lopes.

Finda a cerimónia foi servido um fino copo de água aos convidados, em casa dos pais da noiva.

O novo casal fixou a sua residência em Lagos.

A Mais Importante Empresa de Mineração de Sal Gema

Procura para as suas Oficinas em Loulé

- 2 mecânicos de motores
- 1 electricista de correntes fortes
- 1 electricista mecânico
- 2 serralheiros mecânicos
- 4 ajudantes de mecânica geral
- 1 ajudante do electricista
- 2 serventes
- 2 aprendizes

EXIGE-SE

- boa capacidade de trabalho
- boa experiência profissional

OFERECE-SE

- ordenado de acordo com as aptidões e experiência
- benefícios sociais
- possibilidade de promoção e participação numa actividade em franca expansão
- bom ambiente de trabalho

RESPOSTAS detalhadas, com habilitação, referências profissionais e ordenado pretendido para

CLONA — MINEIRA DE SAIS ALCALINOS
CAMPINA DE CIMA LOULÉ

A propósito de um apelo

(Continuação da 4.ª página)

Barafusta, 100\$00; sr. Custódio M. Estrela, 5\$00; sr. José Ribeiro, 100\$00; sr.ª D. Florinda do Carmo Romeira, 20\$00; sr. Joaquim dos Santos Afonso, 50\$00; sr. António João Fialho, 100\$00; sr. Custódio Cardoso dos Santos, 50\$00; sr. João da Luz e Brito, 500\$00; sr. dr. Francisco Campos, 500\$00; sr.ª D. Maria Eduarda, 20\$00; sr. Manuel Martins, 20\$00; sr.ª D. Maria José Romeira Pinto, de uma rifa iniciativa própria, 800\$00; sr.ª D. Maria José Romeira Pinto, 500\$00; sr. José Rodrigues, (Loulé) 100\$00; sr.ª D. Lisete Capelo de Oliveira, 50\$00; sr. António José Soares, 200\$00; sr. João da Luz Soares, 20\$00; sr. João Carminha Passos, 100\$00; sr. António Nobre Lopes, 200\$00; sr. Laurentino R. Guerreiro, 100\$00; sr. José Francisco Guerreiro, 20\$00; sr. José António Martins, 50\$00; sr. Domingos de Sousa Uva, 2.000\$00; sr. José Amândio de Sousa Rato, 50\$00; sr.ª D. Isabel (mãe do sr. José Carminha), 20\$00; Fábrica Balsense, 300\$; sr. Daniel Rodrigues Alberto, Olhão 1.500\$00; sr. Baptista Furtado, 20\$00; Esposa e filha do que foi sr. Macário, 150\$00; sr. Manuel Madaleno, 50\$00; sr. Joaquim Gago Cabanas, 100\$00; sr. David Martins Amaro, 50\$00; Casa do Povo da Luz, 500\$00; sr. Manuel Correia de Lacerda, 100\$00; sr.ª D. Maria do Espírito Santo Palmeira, 140\$00; sr. João Rodrigues da Cruz Varela, 100\$00; sr.ª D. Raquel Calcinha, 20\$00; sr.ª D. Maria Alice Caetano, 20\$00; sr. Isabel Simão, 20\$00; sr. Francisco dos Santos, 200\$00; sr. Joaquim José Fialho, 50\$00; sr. Manuel Martins Pereira Puga, 20\$00; sr. Carlos Leonardo Madeira Gomes, 50\$00; sr.ª D. Maria Luisa Calço, 150\$00; sr. José Joviano Viegas (Angola), 100\$00; sr. padre Manuel Coelho Gomes, 1.000\$00; sr. José Justino Rodrigues Palindra, 100\$00; sr. João Silvério de Jesus, 50\$00; sr. João Baptista da Graça, 10\$00; sr. Carlos Patarata de Aguiar, 10\$00; sr. Custódio Emeliano M. Estrela, 5\$00; sr. Joaquim Assis Avó, 25\$00; sr. Apolinário Rosa Correia, 200\$00; sr. Aurélio Francisco Simão, 10\$00; sr.ª D. Maria José Pinto, 50\$00; sr. Diamantino Pacheco, 20\$00; sr. Joaquim Castro, 100\$00; sr. Eliseu Pires Entrudo, 100\$00; sr. Joaquim José Cabrita, 20\$00; sr. José Eusébio do Carmo, 150\$00; sr. Júlio Januário dos Santos, 10\$00; sr. Feliciano Romeira dos Santos, 20\$00; sr. João Mendonça, 20\$00; sr.ª D. Emília da Conceição Xavier, 20\$00; sr. José Simão, 15\$00; sr. José Sebastião da Cruz, 100\$00; sr. Francisco Pedro, 5\$00; sr. António Anica, 10\$00; sr. Quintino José de Brito (car-

teiro), 50\$00; sr. José Anastácio Bráz, 50\$00; sr. João Paulo M. de Jesus, 20\$00; sr. Joaquim Cristo, 10\$00; sr.ª D. Teresa Ramal, 5\$00; sr.ª D. Cesaltina Brito Avó, 500\$00; sr. Artur Gaspar, 10\$00; sr. Joaquim Guerreiro (Parracho), 50\$00; sr. José Ambrósio, 500\$00; sr. José João Silva, 100\$00; sr. Otilio Correia Dourado, 100\$00; sr. José João Pereira Rodrigues, 20\$00; sr. António Massena Fialho e filho, 100\$00; sr. Amândio Gerónimo Sena Neto, 50\$00; Esposa do sr. José Evangelista Cabeçudo, 50\$00; sr.ª D. Maria Gabriela de Mendonça, 100\$00; Anónimo, 100\$00; sr. António Cavaco Fernandes, 50\$00; sr. António Guerreiro, 100\$00; Anónimo, 110\$50; sr. Joaquim Correia Pinto Dourado, 500\$00; sr. Epifânio, 100\$00; sr. Paulino de Mendonça Gago, 20\$00; sr. Miguel Pereira Costa, 50\$00; sr.ª D. Escolástica da Conceição, 50\$00; sr. João Correia Pacheco Dourado, 20\$00; sr. José do Sacramento Rufino, 500\$00.
SOMA 52.995\$00.

Um Concerto no Hotel da Balaia

(Continuação da 1.ª página)

de Beethoven; Aria de Serpeira da Opera Serva Padrona, de Pergolesi; Aleluia, Aria de Suzana da Opera Bodas de Figaro e Aria de Constansa da Opera Rapto do Serralho, de Mozart; Nossa Senhora ao Luar, de Ivo Cruz; Canção das Tecedeiras, de Armando Fernandes; Cavatina da Rossina da Opera Barbeiro de Sevilha, de Rossini; Nocturno em dó menor, de Chopin; Improvisio em lá menor, de Schubert; Arpa Eólea, de Claudio Carneiro e Zambra (Dança Cigana), de Tusina Helena de Pina Manique (soprano) e Olga Prats (piano).

«POVO ALGARVIO» N.º 1875 — 23-5-1970
Tribunal Judicial
COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Tavira, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de DEZ DIAS, posterior aquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM que JOÃO NORBERTO LUZ e mulher MARIA VIEGAS PARREIRA, proprietários, residentes no Pereiro, freguesia de Moncarapcho, comarca de Olhão requereram contra MANUEL DE SALES PARREIRA e mulher LIDIA RODRIGUES DE JESUS, ele residente no Monte da Mesquita Alta concelho de São Brás de Alportel, comarca de Faro e ela residente em Vilar Formoso, Julgado Municipal de Almeida.

Tavira, 15 de Maio de 1970.

O Chefe da Secretaria
Hoduído da Silva Xabregas Santos
Verifiquei
O Juiz de Direito
A. de Sousa Inês

ARTIGOS DE ARTESANATO

Interessado em importar toda a espécie de artigos de artesanato algarvios.

Escrever para:

SOC. EXPORTADORA DE BORDADOS, LDA. SUCR.

Caixa Postal, 180

FUNCHAL — MADEIRA

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

mos se isto também sucede com os senhores. E lembra-nos — vamos vivendo de recordações — de ouvir contar que um mulher do campo falando com o nosso avô paterno, que ainda nos conheceu mas de que não conservamos memória por sermos então ainda muito infantes, lhe dizia que ia a Vila Real de Santo António num barco a vapor que devia passar dali a umas horas. Vamos esclarecer que a alfândega daquela vila tinha um barco desses em que fazia a fiscalização dos postos alfandegários de Alcoutim e Pomarão, conhecido pelo nome de *lança a vapor*. Desta ainda nos recordamos Querria a boa mulher assinalar que barco era e dizia que o comandante tinha um nome que se parecia com Borrego. Ante o desconhecimento e hesitação do nosso avô, a mulher meditou e de repente acudiu-lhe o nome à mente, esclarecendo: — Ah! já sei. E' Magano — Foi então que o nosso avô, desperto pela semelhança, corrigiu: Magalhães. Era este o nome do comandante do barco. Muito parecido, não acham? com Borrego. Aos senhores não lhes tem já isto acontecido?

Ah! Ora isto tem ido hoje em ar faceto e jovial e não o queremos comprometer agora que vamos bulir num assunto que nos é muito sensível e sempre nos põe com azedume, amargura. 'As vezes pensamos pegar num arrocho para zurzir com ele a lombeira de tantos que bem o merecem. Mas o pulso não tem a precisa força, falece-nos o ímpeto e ficamos desolados por não podermos cumprir a decisão. Desta vez, porém, queremos rir, o riso consola, alivia mágoas e é também um bom cauterizador. Falemos da habitação assunto a que tantas vezes nos temos referido. Hoje, porém, não é para nos referir às chicanas que o enleiam e aos interesses que o corrompem. Numa reunião de há pouco para tratar do problema, dessas que usam agora nomes variados e pomposos, se afirmou «Só 10% das famílias portuguesas podem suportar por si próprias, os encargos do financiamento da habitação». Nós não iríamos tão longe. Mas vamos ao que nos propusemos tratar. Estávamos com ar concentrado encarando as ruínas de um prédio demolido, e há tantos pela cidade, alguns naquele estado com meses e anos, quando sentimos uma palmada afectuosa nas costas. Voltámo-nos e demos de cara com um velho amigo que nos disse: «Lá estás a azedar-te sem compreenderes que não endireitas o mundo... Tu não sabes a que se destinam estas ruínas? São para os turistas verem e admirarem. Diz-se-lhes que são restos do grande terramoto...» Suspirámos de alívio. Aquilo, afinal, tinha sua razão de ser.

Trindade e Lima

Actividades da F.N.A.T.

VOLEIBOL

Iniciou-se o primeiro Torneio Distrital de Voleibol Corporativo. 'As equipas pioneiras o nosso aceno de simpatia pelo estímulo que trouxeram à prática da modalidade.

Primeiros resultados:

Fiaal, 2 - Hotel Eva, 0 - (15/2 e 15/11)
Austin, 2 - Sacor, 0 - (15/3 e 15/1)

TÉNIS DE MESA

Disputou-se no passado sábado a Fase Nacional do Torneio Colectivo de Ténis de Mesa.

Impossibilitada de comparecer a Casa dos Pescadores de Portimão, ficámos apenas com um representante: o Grupo dos C.T.T. de Faro Em confronto com o C.A.T. da Hidroeléctrica da Serra da Estrela foram os nossos representantes eliminados pelo score de 5-2.

Futebol de Salão

Continuam abertas, até ao dia 27, as inscrições para o 2.º Torneio de Futebol de Salão, modalidade introduzida recentemente mas que já conquistou as simpatias gerais.

No mês de Junho, na Alameda João de Deus, teremos uma prova que irá «mobilizar» os adeptos do futebol. Até ao momento registamos a inscrição de 4 conjuntos: Fiaal, Carmo & Brás, Austin e Banco Espírito Santo.

Notícias diversas

Pela F. N. A. T. foi concedido um subsídio eventual de três mil escudos ao C.A.T. da Firma Carmo & Brás.

Inicia-se em Junho a actividade cinematográfica da Delegação de Faro. Oportunamente serão tomadas públicas as localidades e C.A.T. a visitar.

Comemorou-se no dia 15 o primeiro aniversário do C.R.P. do Bairro Marechal Carmona. Uma festinha simples para entrega do Alvará à colectividade marcou a efeméride.

Dr. José Perdigoão

(Continuação da 1.ª página)

tural de E'vora, freguesia de São Mamede, e tem 47 anos de idade.

Licenciou-se, em 1951, em Ciências Médico Veterinárias pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa.

Em 1953, foi nomeado Governador Civil substituto de E'vora, cargo que desempenhou até 1959, e é em 1957 nomeado Provedor da Casa Pia de E'vora, cargo que exerceu até 1962.

Foi eleito, em 1959, Presidente da Junta Distrital de E'vora, lugar que passou a ocupar em 1 de Janeiro de 1960, até à data.

Deputado à Assembleia Nacional pelo Círculo de E'vora nas VIII e IX Legislaturas, foi agraciado em 1961 com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial (Classe de Mérito Agrícola).

O Dr. Armando Perdigoão tem colaborado com várias entidades nacionais e estrangeiras (Banco de Fomento Nacional, Comissão Mista de Cooperação Luso-Alemã, etc) no estudo dos problemas do desenvolvimento regional e das questões económicas do seu sector de especialidade. Assim, presidiu à Comissão de Valorização do Distrito de E'vora, criada para se ocupar dos problemas do desenvolvimento daquele distrito. Em 1961 elaborou, para a Secretaria de Estado da Agricultura, um estudo sobre a valorização dos Produtos Agrícolas no Alentejo e no Algarve.

Em 1966 promoveu e organizou o I Encontro das Juntas Distritais, que teve lugar em E'vora, com o objectivo de levar estas Autarquias a participarem de forma mais efectiva no desenvolvimento regional. Proferiu, no mesmo período, algumas conferências (E'vora, Casa do Alentejo em Lisboa) sobre os problemas do Desenvolvimento Regional do Sul.

Ainda no domínio da problemática da valorização regional, o Dr. Armando Perdigoão, teve oportunidade de contactar e estudar directamente os processos de trabalho e de realizações em alguns países europeus. Assim, visitou por várias vezes, em Espanha, regiões objecto de programas de valorização turística e agrícola. Em 1964, como estagiário da OCDE, deslocou-se a França para estudar alguns aspectos de actuações no campo do desenvolvimento regional tendo apresentado, posteriormente, um estudo dos casos analisados: Compagnie d'Aménagement des Landes de Gascogne, Société d'Aménagement du Canal de Provence, Compagnie Nationale d'Aménagement de la Région du Bas-Rhône et du Languedoc, Société d'Aménagement Foncier et d'Etablissement Rural du Languedoc-Roussillon.

Em 1968 foi um dos promotores do I Encontro sobre o Desenvolvimento Regional do Sul (E'vora, Beja, Portalegre e Faro) que se realizou em E'vora, de 25 a 29 de Março de 1969.

CONDUTOR

Com carta de ligeiros e pesados (profissional), oferece-se. Tratar com Narciso de Jesus Caetano - Monte dos Carrigos - Santa Maria - Tavira.

Publicações Recebidas

EVA

Publicou-se o n.º 1162, referente a Maio desta interessante revista de modas e actualidades. Na capa insere um interessante «Bate-Papo» entre Solnado e José Viana.

Magníficas e coloridas fotos, modas, actualidades, etc., preenchem este belo número de EVA.

Livros e Autores

O Espião dos Olhos Verdes

por Bernard Clavel

Segundo o autor, Bernard Clavel (Prémio Goncourt 1968), a novela é «um jogo perigoso, mas um jogo difícil».

Trata-se, sem dúvida, de uma afirmação acertada. Todavia, após a leitura das novelas que integram o presente volume, concluir-se-á que ele soube enfrentar airoso e os perigos e produziu obra que, se lhe ofereceu alguma dificuldade, ao leitor parecerá fácil.

Essa impressão resulta da fluidez da sua linguagem, da frase arquitecturalmente perfeita e rica sem exuberâncias pesadas, do diálogo bem urdido e cheio de naturalidade.

Estamos, de facto, em face de nove novelas de concepção absolutamente actual, cujas personagens, animadas de vida autêntica, ficarão gravadas na memória de quantos com elas travarem conhecimento, tal a nitidez, a verdade, com que o autor as traçou.

A propósito de um apelo

Da Comissão Encarregada das Obras da Igreja Paroquial da Luz de Tavira, recebemos com pedido de publicação a seguinte carta:

Senhor Director do Jornal «Povo Algarvio» — Tavira

Publicou o conceituado jornal de que V. Ex.ª é muito ilustre Director no seu n.º 1866 de 21 de Março findo, um apelo para a reabertura ao culto da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Luz de Tavira, encerrada por determinação de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo do Algarve, após o abalo sísmico de 28 de Fevereiro do ano findo.

Em abono da verdade vem esta Comissão declarar, que já se encontram calafetadas as fendas provenientes do sismo e já foi inteiramente substituído o telhado e o pavimento interior da Igreja. Porém as verbas atribuídas pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foram muito diminutas e as obras efectuadas já excedem aquelas, nalgumas centenas de milhares de escudos.

Não tem a Igreja quaisquer rendimentos, e conta apenas com a generosidade dos fiéis e estes têm contribuído, é certo mas estamos muito longe de atingir as importâncias que necessitamos para adquirir as bancadas novas, guarda-vento, arranjo de altares, paramentos e alfaias, visto nada estar em condições de servir para o culto.

Assim a propósito do «APELO», apelamos, sim, para todos os filhos desta freguesia ou aqueles que de qualquer forma a ela estão ligados, para que sejam generosos com as suas dádivas a fim de se poder restaurar convenientemente o majestoso Templo Manuelino de Nossa Senhora da Luz e julgamos que, embora as obras tenham de prosseguir por largo tempo, especialmente no Altar-Mór e nos dois laterais, julga-se como certo que Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo do Algarve visitará no dia 15 de Agosto p. f. esta freguesia a fim de assinalar o recomeço dos actos do culto naquele templo, data comemorativa dos 25 anos de sacerdócio Bodas de Prata, Sua Excelência Reverendíssima sr. Bispo.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. os nossos melhores cumprimentos.

A COMISSÃO

José Joaquim Gonçalves
Sebastião Martins Palmeira
José Ambrósio

Também com pedido de publicação damos à estampa a nota do pedidório efectuado para o restauro da Igreja Paroquia de Nossa Senhora da Luz, da dita freguesia.

Anónimo, 15.500\$00; sr. dr. Jorge Correia, 500\$00; sr. dr. Manuel Rita Algarvio, 500\$00; Anónimo, 100\$00; sr. Administrador do Concelho, 100\$; D. Lucinda Martins Teófilo, de Lisboa 20\$00; sr. Vivaldo Barbeiro, França 100\$00; sr. Amândio Ricardo de Freitas, 100\$00; Família do sr. dr. Cortês, 150\$00; sr. Geraldino Leocádio Anica, 100\$00; sr. Veríssimo Viagas, 205\$00; sr. José Lopes (Carminha), Lisboa 100\$00; Subscrição feita no almoço do aniversário da Sociedade, 637\$50; sr. Custódio Anastácio Josefa, 100\$00; sr. José Lino dos Reis, 50\$00; esposa do sr. José Félix Correia, 100\$00; sr. Bernardino F. da Paz, (Rita barbeiro) 20\$00; sr. João Patarata, (coveiro) 10\$00; sr. D. Lucinda da Conceição, 5\$00; sr.ª D. Maria do Nascimento Pacheco, 20\$00; sr. Júlio Romeira, 20\$00; sr. António Evangelista Tomé, 20\$00; sr. David Martins (sacristão), 10\$00; sr. Custódio Soares

(Continua na 3.ª página)

DIRECTOR ESCOLAR DE FARO

POR ter requerido a aposentação após 40 anos de serviço, abandonou o cargo de Director Escolar do Distrito de Faro, que desempenhou com muito apuro e competência profissional, o sr. Virgílio Ferreira Fagundes, devotado nacionalista e exemplar chefe de família.

Por tal motivo estiveram no seu gabinete a apresentar-lhe cumprimentos de despedida os funcionários da Direcção do Distrito Escolar e muitos dos professores em exercício no Algarve.

A apresentar-nos cumprimentos de despedida endereçou-nos um amável cartão oferecendo-nos com um afectuoso abraço a sua casa em Vila do Paço — Páralvo.

Desejamos a quele nosso prezado amigo, agora na paz tranquila do seu lar, sem preocupações oficiais, muitas prosperidades para poder gozar do sossego a que tem jus após uma longa vida de trabalho.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

O OLHANENSE virtual Campeão da Zona D — Volta à 2.ª Divisão

No passado domingo o velho e glorioso Sporting Clube Olhanense, ao vencer em Évora por 2-1 o Juventude, consagrou-se com 6 pontos de diferença, campeão da Zona D. Com regresso assegurado à 2.ª divisão, na próxima época pois, muito embora perdesse todos os jogos, o que de forma alguma poderá acontecer dada a forma actual do Olhanense, a sua subida é absolutamente certa.

Embora a 3 jogos do final do Campeonato, o antigo campeão de futebol algarvio irá ocupar o seu lugar no 2.º escalão do futebol português certamente com os olhos postos no seu verdadeiro pedestal de antigo campeão nacional.

Guardando as nossas felicitações para daqui a dias, damos a seguir a nota dos jogos que se realizaram e os que terão lugar no próximo domingo:

Resultados obtidos:

União Sport, 0 — Silves, 0
Aljustrel, 3 — Lusitano, 2

No próximo domingo jogam:
Silves — Cova da Piedade
Olhanense — Despertar
Lusitano — Vasco da Gama

Taça Ribeiro dos Reis

O Portimonense derrotou no seu campo o Lusitano de Évora por 3-0.

O Vitória de Setubal, no Estádio de S. Luís, em Faro, derrotou o Sporting Clube Farense por 4-1.

No domingo — para a Taça Ribeiro dos Reis — jogam Portimonense — Farense.

TOTOBOLA

39.ª jornada — 31/5/70

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

- 1 Famalicão — Vizela . . . 1
- 2 Ac. Viseu — Sanjoanense 2
- 3 Espinho — Gouveia . . . 1
- 4 B. Mar — Lamas . . . 1
- 5 Atlético — Sintrense . . . 1
- 6 Nacional — Torreense . . . 1
- 7 Barreirense — Montijo . . . 1
- 8 Sesimbra — Farense . . . 1
- 9 Seixal — Portimonense . . . 1
- 10 Limianos — Fafe . . . 1
- 11 Sacavenense — Estoril . . . 1
- 12 Alhandra — C. Pia . . . 1
- 13 Juventude — Almada . . . 1

V. P.

Concurso extraordinário

Aproveitando os jogos da fase final do Campeonato do Mundo, a disputar no México a partir do próximo dia 31 de Maio, realiza-se um concurso extraordinário englobando 12 jogos. A recepção dos prognósticos será simultânea da do concurso n.º 59, de 31 de Maio:

- 1 Rússia — México 2
- 2 Uruguai — Israel 1
- 3 Roménia — Inglaterra 2
- 4 Peru — Bulgária 1
- 5 Bélgica — Salvador 1
- 6 Itália — Suécia 1
- 7 Checoslováquia — Brasil 2
- 8 Marrocos — Alemanha 2
- 9 Rússia — Bélgica 1
- 10 Uruguai — Itália 2
- 11 Roménia — Checoslováquia 2
- 12 Peru — Marrocos 1

Transcrição

O «Diário da Manhã» de 16 do corrente, transcreveu parte do artigo sobre «Problemas de Ensino» publicado no «Povo Algarvio». Os nossos agradecimentos.

Versos dos nossos Leitores

(À LAIA DE GAZETILHA)

Apontamentos

Descrevo o meu pensamento,
No passado já submerso,
Mesmo com pouco talento
O que penso, escrevo em verso.

Em festa, sempre imponente,
Elevam-se potentes,
E esquece-se muita gente
Com méritos elevados...

Pode surgir a pergunta,
Quem são eles afinal?
A resposta ainda oculta
Dará um dia o jornal.

Falando no matutino,
Da rota não me desvio,
Ao pensar qual o destino
Do jornal Povo Algarvio.

Porque se um dia acabar
Tal órgão publicitário,
E' mais uma a registar
Nas folhas do calendário.

E depois, o que virá?
Nada me ocorre à idela,
Moagem já cá não há,
Poucos presos na cadeia...

Perde-se a continuidade
Das antigas tradições,
Como morrem na cidade
Algumas das procissões.

A. C.

Separação

Deixaste de flutuar nos braços da vida,
Prenderam-te à terra os vermes imundos,
Corroem-te o corpo os ácidos do tempo.
Deixaste-nos...
Como todos aqueles a quem vimos passar,
A porta do infinito,
A quem loucamente agitamos
O lenço do desespero,
Na visão errónea dum regresso,
À luz fria do teu facho,
Caminharás
Até ao nada.
As asas do vento não-de apagar
As tuas pegadas no caminho dos séculos.

Nascimento Dias

O «LAR DA CRIANÇA» AGRADECE

A Direcção de o «Lar da Criança» agradece reconhecidamente aos Ex.ªs Srs. Comandante José Emilio Henriques de Brito, pela gentileza da cedência do salão do Ginásio da Escola de Pesca, tenente-capelão Celestino Manso, pela organização do grupo de rapazes que gentilmente colaboraram e dum maneira geral a todas as pessoas que se dignaram auxiliar a realização da festa, na noite de 13 do corrente.

A Direcção

Música e Poesia

— um recital em OLHÃO

NA próxima 5.ª feira e prosseguindo o ciclo de valorizações culturais promovidas pela Câmara Municipal de Olhão, efectua-se um recital poético e musical. No Salão do Município e com início às 21 h 45 m apresentam-se o professor de guitarra clássica, A. T. de Engenharia sr. Diamantino Piloto, exímio executante e o apreciador de declamador sr. Fernando de Oliveira, já conhecido do público olhanense pelo seu grande poder interpretativo. «Música e Poesia», um serão cultural cuja entrada é livre e que concretiza mais uma iniciativa do Município da Vila Cubista.

Pela Imprensa

«O Sporting Olhanense»

COMPLETOU 7 anos de vida este nosso prezado colega, simpático semanário desportivo e defensor dos interesses de Olhão, que é inteligentemente dirigido pelo sr. dr. Francisco Inácio Reis.

Com um número especial recheado de fotos referentes a acontecimentos mundanos e desportivos e uma colectânea de artigos sobre problemas da vida olhanense, comemorou a efeméride.

Felicitemos na pessoa do seu ilustre director quantos nele colaboraram com votos de muitas prosperidades para «O Sporting Olhanense».

TEATRO EM TAVIRA

«Quando Ela se Despiu»

NO próximo dia 28 de Maio, no Teatro António Pinheiro, desta cidade, a Empresa Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, apresenta a grande farsa do ano, que tanto êxito alcançou em Lisboa, «Quando Ela se Despiu», na qual figuram os conhecidos artistas Florbela Queiroz e Camilo de Oliveira, num elenco constituído também pelas actrizes Maria Adelina, Maria Eva, Maria Aboim, Helena Cardinali, Nelsa Duarte e o actor José Amaro.

E' uma peça, como a crítica assinalou, onde o riso não paga imposto.

Será mais uma enchente a assinalar dado o gosto que o público tavirense tem pelo teatro, que só de longe em longe pode apreciar.



Agenda

Telefones úteis:

- Hospital e Maternidade . . . 34
- Bombeiros 111
- Bombeiros Ambulância . . . 414
- Polícia 133
- Guarda N. Republicana . . . 11
- Câmara 7
- Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370
- Repartição de Finanças . . . 259
- Quartel do C. I. S. M. I. . . . 44
- Camionagem de carga 158
- Camionagem de passageiros 181
- Serv. Munic. água e luz . . . 54
- Polícia de Viação e Trânsito 70
- Comis. Municipal de Turismo 141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 12 horas — S. Francisco.
- Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- Às 8,30 horas — Sant'Iago.
- Às 9 horas — São Paulo.
- Às 9,30 horas — Sant'Iago.

Sábado:

- Às 19 horas — Sant'Iago.
- Às 21 horas — São Paulo.

(Missa para cumprimento do preceito dominical.)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Juventude Enamorado** (Comédia Musical) com Little Tony e **A Fronteira do Mississippi** (Aventuras) com Hansjorg Felmy, para 12 anos.

Domingo — **Os Dez Mandamentos** (Bíblico) com Chariton Heston, para 12 anos.

Terça-feira — **A Sombra da Força** (Aventuras) com Clint Eastwood e **Com Jeito Vai Gritando** (Comédia) com Harry H. Corbett, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira — **Quando Ela se Despiu**, peça de Teatro com os artistas Camilo de Oliveira e Florbela Queiroz, para maiores de 17 anos.

Farmácias de Serviço

de 23 a 29 de Maio

- HOJE - Farmácia MONTEPIO
- DOMINGO — » ABOIM
- SEGUNDA — » CENTRAL
- TERÇA — » FRANCO
- QUARTA — » SOUSA
- QUINTA — » MONTEPIO
- SEXTA — » ABOIM

VENDEM-SE

2 prédios de habitação, no sítio da Igreja, 1 prédio rústico no sítio do Mato da Ordem e 1 prédio rústico no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição de Tavira.

Informa no local D. Escolástica da Conceição.

Propostas p.ª Adm. da fal.ª A. S. Lopes do Carmo, R.ª de Berlim 13, 1.ª — Faro.

Pequenos Apontamentos

Nascimentos

Assim como os homens se debatem e enleiam em problemas profundos e turbulentos assim também as nações se vêem com eles assoberbadas. E' o caso actual da França que vê diminuir o seu índice de nascimentos, enquanto as nações vizinhas se robustecem com uma população exuberante. E' talvez essa uma das razões que a leva a aceitar uma volumosa emigração. Compreendia-se este caso da França quando todos vinhamos de lá. Lembramo-nos ainda de em menino um nosso compatriota ler recitar uma poesia que dizia mais ou menos o seguinte — «Então se vimos de França, eu sou francês, mamã!» Mas agora que todos sabemos a nossa prosciência, desde os pirralhos aos anciãos, é que não compreendemos esta quebra. Naturalmente os franceses praticam com mais intensidade do que nós a maneiara de desviar o curso natural da vida. Por cá vai-se isto desejando embora nós vendo o que se passa no palco só por suspeitas imaginamos o que vai pelos bastidores. Mas isto é um comércio tão desenvolvido e praticado com tal desprante que conhecemos o caso de umas meninas que passeavam na varanda de um lar que as abrigava, e que andava em obras, quando delas se abeirou um operário nélas empregado que, com toda a sem-cerimónia lhes disse — «Se as meninas se encontrarem algum dia em embaraços dirijam-se-me que eu sei quem as pode livrar deles». Evidentemente que velamos a maneira como o negócio foi exposto. Isto é o que se chama «levar a mercadoria ao domicílio». Pois desejamos à França a correção deste assunto e que dentro em breve conte muitos pimpolhos vívazes e escorreitos.

Confusões

Quando há pouco passou a comemoração da batalha de Trancoso, em que os fidalgos beirões, a principio indecisos se se deviam bandear com o rei de Castela, as tropas deste atalharam o passo no momento decisivo provando que antes queriam viver portugueses que morrer castelhanos, vieram-nos à memória factos que com aquela vila se prendem: o casamento do lembrado rei D. Dinis na sua igreja; a vida do Bandarra, autor de famosas profecias que alguns ainda tomam como marcos certos no decurso da vida nacional; a existência de um famigerado clérigo que procriou mais de trezentos filhos não se livrando a própria mãe da sua desenvolta luxúria, o que o levou às purificadoras fogueiras da Inquisição. E quando tentávamos lembrar-nos do nome do rapaz sapateiro, autor das lembradas profecias, ele escondia-se nas neblinas da memória e custou rompê-las, o que só aconteceu passados alguns dias. Não sabemos

(Continua na 3.ª página)



Pela Provincia

Castro Marim

Concerto Musical — Realizou-se nesta vila, na Praça 28 de Maio, um concerto pela Banda de Música Castromarinense, sob a direcção do sr. José Saraiva Rosa, que comemorou o seu 40.º aniversário de músico profissional e, Francisco Zarcos Graça, que pela primeira vez se apresentou em público como regente da banda local.

Foram interpretadas várias obras de valor, onde o público em geral, saudou os componentes da banda com grandes aplausos. O recinto da festa estava repleto de povo de todas as condições sociais e no final a banda de música percorreu as principais ruas da vila recolhendo à sua sede. Ali houve um grande jantar de confraternização que decorreu na melhor ordem, tendo aos brindes falado alguns músicos mais idosos.

Em breve a referida banda dará outros concertos em Vila Real de Santo António e Monte Gordo. Assim vai em progresso a nossa banda musical que é de todos, e que muito necessita do auxílio e colaboração geral.

Santa Casa da Misericórdia — Reuniram-se os irmãos da Santa Casa no salão nobre dos Paços do Concelho desta vila, sob a presidência do sr. presidente do município e vice-presidente, chefe da secretaria e provedor da Santa Casa da Misericórdia. Nessa reunião foram tratados assuntos relacionados com a reconstrução do Hospital (Ribeiro Ramos) desta vila, que foi destruído pelo abalo sísmico de 28 de Fevereiro do ano findo e que bastante falta faz, principalmente a aqueles mais necessitados.

E' preciso olhar com boa vontade para aquele estabelecimento hospitalar, que tantos serviços prestou e hoje até faz pena olhar para aquelas ruínas.

Os irmãos da Santa Casa concordaram em dar a melhor colaboração para aquela obra assistencial.

Oxala que em breve o possamos ver de novo em funcionamento. — C.